

**UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DOS ARTIGOS DE PERÍCIA CONTÁBIL DOS PERIÓDICOS ELETRÔNICOS NACIONAIS DE ACESSO GRATUITO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS<sup>1</sup>.**

***A BIBLIOMETRIC STUDY REGARDING THE-CHARACTERISTICS OF THE ARTICLES OF FORENSIC ACCOUNTING IN NATIONAL ELECTRONIC JOURNALS OF ACCOUNTING WITH OPEN ACCESS.***

***UN ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO SOBRE LAS CARACTERÍSTICAS DE LOS ARTÍCULOS DE CONTABILIDAD FORENSE DE LAS REVISTAS ELECTRÓNICAS NACIONALES DE LIBRE ACCESO DE CONTABILIDAD.***

**João Gabriel Nascimento de Araújo**, Bacharel e Mestrando em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Endereço Profissional: Av. Prof. Moraes Rego, 1235 - Cidade Universitária, Recife - PE - CEP: 50670-901. Telefone: (81) 2126-8911. Homepage: <http://www.ufpe.br/ppgcontabeis/>. E-mail: [j\\_gabriel90@hotmail.com](mailto:j_gabriel90@hotmail.com)

**Juliana Matos de Meira**, Ph.D. em Management. Professora Adjunta do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Endereço Profissional: Av. Prof. Moraes Rego, 1235 - Cidade Universitária, Recife - PE - CEP: 50670-901. Telefone: (81) 2126-8911. Homepage: <http://www.ufpe.br/ppgcontabeis/>. E-mail: [j.meira@hotmail.co.uk](mailto:j.meira@hotmail.co.uk)

**Leandro da Costa Lopes**, Bacharel e Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Professor da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Endereço Profissional: Av. Prof. Moraes Rego, 1235 - Cidade Universitária, Recife - PE - CEP: 50670-901. Telefone: (81) 2126-8911. Homepage: <http://www.ufpe.br/ppgcontabeis/>. E-mail: [leandro.85@hotmail.com](mailto:leandro.85@hotmail.com)

**Priscilla Milfont de Medeiros**, Bacharel e Mestranda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Endereço Profissional: Av. Prof. Moraes Rego, 1235 - Cidade Universitária, Recife - PE - CEP: 50670-901. Telefone: (81) 2126-8911. Homepage: <http://www.ufpe.br/ppgcontabeis/>. E-mail: [priscillamilfont@gmail.com](mailto:priscillamilfont@gmail.com)

**Tiago de Moura Soeiro**, Bacharel e Mestrando em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Endereço Profissional: Av. Prof. Moraes Rego, 1235 - Cidade Universitária, Recife - PE - CEP: 50670-901. Telefone: (81) 2126-8911. Homepage: <http://www.ufpe.br/ppgcontabeis/>. E-mail: [tiago-soeiro@hotmail.com](mailto:tiago-soeiro@hotmail.com)

---

<sup>1</sup> Artigo submetido em 07/07/2014, revisado em 18/07/2014, aceito em 02/08/2014 e divulgado em 01/12/2014 pelo Editor João Carlos Hipólito Bernardes do Nascimento, após *double blind review*.

## RESUMO

Este trabalho teve como objetivo verificar quais as características dos artigos científicos publicados nos periódicos eletrônicos nacionais de contabilidade que abordam a temática de Perícia Contábil. A pesquisa realizada é classificada como descritiva e exploratória. Os periódicos foram selecionados através do sítio eletrônico WebQualis. Foram encontrados trinta e cinco periódicos listados que atendiam a primeira delimitação da pesquisa (ter contábil, contábeis ou contabilidade no nome), sendo selecionados vinte e dois periódicos eletrônicos que possuíam acesso gratuito, onde foram encontrados três mil cento e três artigos e selecionados vinte artigos que atendiam aos requisitos da pesquisa (conter os termos perícia, laudo pericial e/ou perito no título, resumo e/ou palavras-chave). Foram analisadas as seguintes características dos artigos: número de autores, sexo dos autores, formação acadêmica, maior titulação, os autores que mais publicam na temática, a natureza das instituições as quais os autores estão vinculados (pública ou privada), a frequência de publicações por instituição, sua localização geográfica, bem como o método de coletas dos dados dos trabalhos e classificação das referências utilizadas. Observou-se neste estudo a pouca quantidade de trabalhos na temática nos periódicos analisados, correspondendo a 0,64% do total de artigos dos periódicos. O perfil encontrado nesse estudo aponta uma predominância de trabalhos com quatro autores (30%), sendo sua maioria de sexo masculino (70%), com formação acadêmica em Ciências Contábeis (56,67%), mestres (26,67%) ou doutores/PhD (26,67%), provenientes de instituições públicas (50%) e da região sudeste (43,14%) e que utilizam predominantemente referências nacionais (93,54%).

**Palavras-chave:** Perícia Contábil; Periódicos Eletrônicos; Bibliometria.

## ABSTRACT

*This study aimed to verify the characteristics of papers published in national journals of accounting that address the topic of Forensic Accounting. That research is classified as descriptive and exploratory. The journals were selected through the electronic website named WebQualis. There were thirty five journals listed that attended the first delimitation of the research (what was to have the Portuguese terms “contábil”, “contábeis” or “contabilidade” in the name), from which there were twenty two journals selected that had open access, with three thousand one hundred and three articles from which we selected twenty articles that agree with the requirements of the research (to contain the Portuguese terms “perícia”, “laudopericial” and/or “perito” in the title, abstract and/or keywords). Were analyzed the following characteristics in the papers: number of authors, gender of authors, academic level, degree level, the authors who publish in the theme, the nature of the institutions to which the authors are from (public or private), the frequency of publications by institution, geographic location, the method of data collection and classification of the the references used. Were observed in this study the small amount of papers about the topic in the journals analyzed, corresponding to 0.64% of total journal papers. The profile found in this study indicates a predominance of papers with four authors (30%), being mostly male (70%), with an academic background in Accounting (56.67%), masters degree (26.67%) or doctors/PhD degree (26.67%), from public institutions (50%), from southeast of Brazil (43.14%) and uses predominant Brazilians references (93.54%).*

**Keywords:** Forensic Accounting; Electronic Journals; Bibliometrics.

## RESUMEN

El presente estudio tuvo como objetivo determinar las características de los artículos científicos publicados en revistas electrónicas nacionales de contabilidad que abordan el tema de Contabilidad Forense. El estudio se clasifica como descriptivo y exploratorio. Las revistas fueron seleccionadas a través de la sede electrónica WebQualis. Treinta y cinco revistas listadas que asistieron a la primera delimitación de la investigación (tener “contábil”, “contábeis” o “contabilidade” en el nombre), siendo seleccionados veintidós periódicos electrónicos que tenían acceso libre, donde fueron hallados tres mil ciento tres artículos e fueron seleccionados veinte artículos que hayan cumplido con los requisitos de la investigación (tener las palabras, perícia, laudo pericial e/ou perito en el título, el resumen y/o palabras clave). Fueron analizados los siguientes características en los artículos: número de autores, géneros autores, formación académica, nivel de grado, los autores que publican sobre el tema, la naturaleza de las instituciones a las que los autores están ~~obligados~~ conectados (públicos o privados), la frecuencia de las publicaciones por institución, localización geográfica, y el método de recopilación de datos y clasificación de las referencias usadas. Se observó en este estudio la pequeña cantidad de trabajo en el tema en las revistas analizadas, lo que corresponde al 0,64% de los artículos de revistas. El perfil encontrado en este estudio muestra un predominio de artículos con cuatro autores (30%), siendo en su mayoría hombres (70%), con una formación académica en Contabilidad (56,67%), maestro grado (26,67%) o PhD/doctores grado (26,67%), de las instituciones públicas (50%), en la región Sudeste del Brasil (43,14%) y las referencias ~~nacionales~~ brasileños son predominantes (93,54%).

**Palabras clave:** Contabilidad Forense; Revistas Electrónicas; Bibliometría.

## 1. INTRODUÇÃO

Perícia contábil pode ser conceituada, de acordo com Sá (2011), como sendo a verificação de fatos ligados ao patrimônio individualizado visando oferecer opinião, mediante questão proposta.

A Perícia Contábil é uma atividade nobre que, devido a sua natureza e relevância, exige do profissional uma gama ampla de conhecimentos, ética, qualidades técnicas e pessoais para que seja executada de maneira correta e eficiente. Nesse aspecto, a Perícia Contábil é indispensável para aclarar questões que, por sua natureza, requerem técnicas e conhecimentos múltiplos do contador, uma vez que o seu trabalho visa esclarecer questões sobre fatos patrimoniais e financeiros das entidades (LIMA; ARAÚJO, 2008; ZYSMAN, 2009; MACIEL; MELO, 2012)

Conforme Martins e Silva (2005), à medida que uma determinada área começa a crescer e se consolidar, há uma necessidade de estudos que ajudem a compreender o estágio de desenvolvimento do campo. A ideia é de que, a partir de estudos dessa natureza, que revisam a literatura existente, seja possível conhecer o estágio alcançado sobre o assunto-tema que se pretende pesquisar.

Em Ciências Contábeis, muitos são os estudos bibliométricos, nos mais variados campos dessa ciência. São exemplos o de Martins e Silva (2001) que analisaram a plataforma teórica dos trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade, Borba e Murcia (2006), que analisaram oportunidades de pesquisa baseados em periódicos de língua inglesa, Souza e Borba (2007), que estudaram as publicações em governança corporativa em periódicos do exterior e de Beuren, Schlindwein e Pasqual (2007), Silva, Toledo Filho e Pinto

(2009) e Cruz *et al* (2010), que analisaram artigos sobre Controladoria e Contabilidade Gerencial.

Há ainda Gallon *et al.* (2007), Machado, Nascimento e Múrcia (2009), Nascimento *et al.* (2009) e Freitas *et al.* (2012) que fizeram estudos sobre Contabilidade ambiental. Oliveira e Carvalho (2008), que analisaram a produção científica em auditoria. Barbosa *et al.* (2008), que apresentaram um estudo sobre as publicações da Revista Brasileira de Contabilidade. Macedo, Casa Nova e Almeida (2009), que analisaram a utilização da Análise Envoltória de Dados (DEA) em estudos em contabilidade e administração. Rosa *et al.* (2010), que publicaram trabalho sobre as publicações sobre *Earnings Management* no Brasil. Moura, Dallabona e Lavarda (2012), que estudaram publicações relativas a orçamentos em congressos.

Esses são alguns entre tantos trabalhos bibliométricos encontrados em âmbito nacional que tratam de algum tema da Contabilidade. Entretanto, percebe-se a ausência de estudo bibliométrico que aborde a temática Perícia Contábil.

Nesse contexto surge a questão-problema desta pesquisa: Quais as características dos artigos científicos publicados nos periódicos eletrônicos nacionais de contabilidade, que abordam a temática de Perícia Contábil?

Desta forma, dada a relevância da Perícia Contábil bem como da ausência de um estudo bibliométrico sobre o assunto-tema, este estudo justifica-se por contribuir tanto para a compreensão quanto para o estágio de desenvolvimento da Perícia Contábil em termos de trabalhos científicos no Brasil, contribuindo também desta forma para o desenvolvimento acadêmico das Ciências Contábeis.

O trabalho está estruturado em cinco seções. Após a presente introdução, encontra-se a Revisão da Literatura, onde são abordados tópicos como “perícia contábil” e “bibliometria”. Já a terceira seção trata da metodologia utilizada para o desenvolvimento do estudo e a quarta seção apresenta os resultados alcançados, sendo seguida pela última seção que apresenta as conclusões do estudo.

## **2. REVISÃO DA LITERATURA**

### **2.1 Perícia Contábil**

A expressão Perícia, de acordo com Sá (2011), é originada do latim *Peritia*, que significa conhecimento adquirido pela experiência. A Perícia Contábil é uma atividade nobre que, por força de Lei, é exclusiva de Contador habilitado com o devido registro em Conselho Regional de Contabilidade (MACIEL; MELO, 2012).

No início da civilização, o líder dos grupos desempenhava o papel de perito, legislador e executor dos assuntos que precisavam de seu auxílio ou aprovação. Com a evolução da civilização, o poder saiu dos antigos líderes e assim a perícia tornou-se mais independente até chegar aos dias atuais. Na Índia, Grécia e Egito há registros de que o perito era eleito pelas partes para desempenhar não apenas o papel de perito, mas também de juiz, contudo, foi no Direito Romano primitivo que a figura do perito passou a existir de fato apesar de continuar ligada a de árbitro pois o laudo do perito era aceito como a própria sentença. Somente com o desenvolvimento jurídico no ocidente foi que a figura do perito desvinculou-se da pessoa do árbitro (SOUZA, 2003; ANJOS; LIMA; MARTINS, 2007, ANJOS *et al.*, 2010).

A literatura atualmente entende que a Perícia compreende todo um conjunto de aplicação de técnicas e conhecimentos tecnológicos investigativos que produz um trabalho (laudo ou Parecer pericial) a fim de auxiliar uma decisão. Nesse sentido, a função pericial é

abordar irregulares contábeis, em que o contador elucide possíveis dúvidas, em situações em que haja interesses em oposição (LIMA; ARAÚJO, 2008; FERREIRA *et al.*, 2012).

Portanto, Mason (1980) e Imoniana, Antunes e Formigoni (2013), afirmam que a Perícia Contábil emana de discursos sociais, como a profissão contábil tenta dar uma resposta a um problema trazido pelo crescimento e diversidade de opiniões na estrutura de ciência social.

Conforme Leitão Júnior *et al.* (2012), sempre que ocorrerem conflitos, desavenças, problemas envolvendo bens, direitos e/ou patrimônios, para os quais as pessoas jurídicas e naturais busquem o amparo judicial, poderá haver a necessidade de apresentação de provas para evidenciação dos fatos ocorridos. Essa ocorrência revela a oportunidade de realização da perícia contábil (ZYSMAN, 2009; LEITÃO JÚNIOR *et al.*, 2012)

Para a NBC TP 01 (2009, p.1):

A perícia contábil constitui o conjunto de procedimentos técnicos e científicos destinados a levar à instância decisória elementos de prova necessários a subsidiar à justa solução do litígio, mediante laudo pericial contábil e/ou parecer pericial contábil, em conformidade com as normas jurídicas e profissionais, e a legislação específica no que for pertinente.

A perícia é um instrumento especial de constatação, prova ou demonstração, científica ou técnica, da veracidade de situações, coisas ou fatos. Definido que o objeto da ciência contábil é o patrimônio, a perícia será de natureza contábil sempre que recair sobre elementos objetivos, constitutivos, prospectivos ou externos, do patrimônio de quaisquer entidades, sejam elas físicas ou jurídicas, formalizadas ou não, estatais ou privadas (ALBERTO, 2000).

Nesse sentido, a Perícia contábil corresponde a um trabalho que exige notória especialização nas Ciências Contábeis, com o objetivo de esclarecer ao Juiz de Direito, ao Administrador Judicial e a outras autoridades formais, fatos que envolvam ou modifiquem o patrimônio de entidades nos seus aspectos quantitativos. Assim, a função primordial da prova pericial é transformar os fatos relativos à lide, se natureza técnica ou científica, em verdade formal, em certeza jurídica (BALDING; DONNELLY, 1995; ORNERLAS, 2003; MAGALHÃES *et al.*, 2008).

A Perícia tem como principal objetivo esclarecer a verdade, sem subjetividade e, principalmente, tem que ser confiável, imparcial, merecedora de fé, buscando sempre a realidade e a verdade sobre os fatos que estão sendo tratados, levantando elementos de prova, subsidiando informações concretas para a confecção de laudo ou parecer (FAGUNDES *et al.* 2008).

Sobre a Perícia Contábil no Brasil, Silva (1994 *apud* SOUZA 2004) estabeleceu cronologia dos acontecimentos, atribuindo a sua origem no país ao reconhecimento da Academia de Comércio do Rio de Janeiro e da Escola de Comércio Armando Álvares Penteado, conforme o Quadro 1.

Quadro 1 – Cronologia da Perícia Contábil no Brasil.

DATA	EVENTO
09/01/1905	Torna-se de utilidade pública a Academia de Comércio do Rio e a Escola Prática de Comércio Álvares Penteado.
27/05/1911	É promulgada em Portugal a Lei sobre peritos contabilistas, que criou duas câmaras de peritos contabilistas.
1927	Ensaiou-se o ensino de Perícia Contábil sendo criada uma cadeira na Escola Técnica Profissional, entregue ao saudoso Professor Joaquim Telles.
04/07/1930	É organizada a câmara de Peritos Contadores do Instituto Brasileiro de Contadores.
23/08/1939	Decreto-Lei nº.1.535: alterou a denominação do curso de Perito-Contador.
27/05/1946	O Decreto-Lei nº. 9.295 cria os Conselhos Federal e Regional, definindo as atribuições do Contador e do Técnico em Contabilidade onde se refere a Perícias Judiciais e Extrajudiciais na alínea “c” do artigo 25.
11/01/1973	Lei 5.869 aprova o novo Código de Processo Civil (CPC) que traz, finalmente, uma ampla ordenação para a Perícia Judicial.
22/10/1992	Edição das Normas Brasileiras de Perícia Contábeis pelo Conselho Federal de Contabilidade, Resolução nº. 731, 733 e da Avaliação Patrimonial Resolução nº. 734.
21/10/1999	Edição das normas técnicas sobre perícia, Resolução CFC nº 857/99 – 21.10.99 – reformulando a NBC-P2 (Resolução 733) e Resolução CFC nº 858/99 – 21.10.99 – reformulando a NBC-T13 (Resolução 731).

Fonte: Adaptado de Silva (1994 *apud* SOUZA, 2004).

Atualmente, a Perícia Contábil conta com um conjunto de regras definidas pelo CFC, tanto relativas ao desenvolvimento do trabalho como à pessoa do perito. Tanto a NBC TP 01, emitida através da Resolução CFC nº 1.243/09, que trata da Perícia Contábil, quanto a NBC PP 01, emitida através da Resolução CFC nº 1244/09, que trata do Perito Contábil, são normas que regulam os aspectos profissionais e pessoais dos Peritos Contábeis, bem como, os trabalhos de Perícia.

## 2.2 Bibliometria

A informação produzida no meio acadêmico tem um valor extra se olhada como indicador direto da produção do conhecimento humano. É nesse contexto que emerge a bibliometria, que vem sendo empregada como ferramenta para medir a produção científica. (OLIVEIRA; CARVALHO, 2008; SILVA; TOLEDO FILHO; PINTO, 2009).

Conforme Silva, Toledo Filho e Pinto (2009), a análise dos indicadores bibliométricos permite, por meio de análise estatística, quantificar a produção científica e técnica. De acordo com Saes (2000, p.10-11), os indicadores bibliométricos são empregados por dois motivos:

O primeiro para analisar o tamanho, crescimento e distribuição da bibliografia científica (livros, revistas, patentes e outros), a fim de melhorar as atividades de informação, documentação e comunicação científica e o segundo para analisar os processos de geração, propagação e uso da literatura científica com a finalidade de conhecermos os mecanismos da investigação científica enquanto atividade social e a dinâmica e estrutura dos grupos de investigadores que produzem e utilizam esta literatura.

Os estudos bibliométricos, de acordo com Araújo (2006), inicialmente eram voltados para a medida de quantidade de edições e exemplares dos livros, bem como sua quantidade de palavras. No entanto, o estudo foi se expandindo para outros formatos de produção bibliográfica, como artigos de periódicos e outros tipos de documentos, para depois ocupar-se, também, da produtividade de autores e do estudo de citações.

Para realizar um estudo bibliométrico é necessário saber qual parâmetro se caracteriza melhor com a pesquisa realizada, tais parâmetros são conhecidos como “leis bibliométricas”. Tais leis demonstram algumas regularidades apresentadas na comunicação científica. Dentre as leis e princípios da bibliometria os mais conhecidos são a Lei de dispersão de Bradford, a Lei de Zipf e a Lei de Lotka que tratam dos fenômenos importantes ou de regularidades encontradas na comunicação científica (WORMELL, 1998).

A Lei de Bradford ou Lei de Dispersão, mediante a medição da produtividade das revistas, permite estabelecer o núcleo e as áreas de dispersão sobre um determinado assunto em um mesmo conjunto de revistas e tem como uma das principais aplicações estimar o grau de relevância dos periódicos, em dada área de conhecimento (GUEDES; BORSCHIVER, 2005; ARAÚJO, 2006; OLIVEIRA; CARVALHO, 2008).

Essa lei sugere que, na medida em que artigos sobre um novo assunto são escritos, eles são submetidos a uma seleção, por periódicos apropriados, e se aceitos, esses periódicos atraem mais e mais artigos, enquanto outros periódicos publicam seus primeiros artigos sobre o assunto. Se o assunto continua a se desenvolver, emerge eventualmente um núcleo de periódicos, que corresponde aos periódicos mais produtivos em termos de artigos, sobre aquela temática. Surgindo, assim, periódicos que recebem cada vez mais trabalhos naquela determinada temática, em decorrência da sua já alta publicação naquele assunto (BROOKES, 1969; GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

Já a Lei de Zipf ou Lei do Mínimo Esforço consiste em medir a frequência do aparecimento das palavras em vários textos, gerando uma lista ordenada de termos de uma determinada disciplina ou assunto e tem como uma das principais aplicações à indexação automática de artigos científicos e tecnológicos. Essa lei tem suas aplicabilidades tanto para estudos de palavras que ocorrem com alta frequência (conhecida como Primeira Lei de Zipf) quanto para se estudar palavras que têm baixa frequência de ocorrência (conhecida como Segunda Lei de Zipf).

Um aperfeiçoamento dado a Primeira Lei ocorreu através do Ponto de Transição (T) de Goffman (1966), que permitiu chegar a uma região de transição que permite separar as palavras de alta frequência das demais. Adaptando o Ponto de Transição (T), Goffman, Booth (1967) determinaram também a transição de palavras que ocorrem com baixa frequência, aprimorando assim a Segunda Lei de Zipf (GUEDES; BORSCHIVER, 2005; ARAÚJO, 2006; OLIVEIRA; CARVALHO, 2008).

Por sua vez, a Lei de Lotka ou Lei do Quadrado Inverso consiste na medição da produtividade dos autores, mediante um modelo de distribuição tamanho-frequência dos diversos autores em um conjunto de documentos. Uma aplicabilidade dessa Lei se verifica na avaliação da produtividade de pesquisadores, na identificação dos centros de pesquisa mais desenvolvidos, em dada área de assunto, e no reconhecimento da solidez de uma área científica, ou seja, quanto mais solidificada estiver uma ciência, maior probabilidade de seus autores produzirem múltiplos artigos, em dado período de tempo (GUEDES; BORSCHIVER, 2005; ARAÚJO, 2006; OLIVEIRA; CARVALHO, 2008).

### 3. METODOLOGIA

A pesquisa realizada é classificada, de acordo com Cervo e Bervian (2002), como exploratória, em face da escassez de estudos bibliométricos sobre essa temática. Quanto a

análise bibliométrica, o foco deste estudo centrou-se em análises relacionadas à duas de suas leis: Lei de Bradford e Lei de Lokta.

Os periódicos foram selecionados através do WebQualis ([qualis.capes.gov.br](http://qualis.capes.gov.br)) onde foram selecionados inicialmente todos os periódicos que continham o nome “contábil”, “contábeis” ou “contabilidade” e posteriormente aqueles que, atingida a primeira delimitação, possuíam acesso eletrônico gratuito ao seu conteúdo. Foram encontrados no WebQualis 35 periódicos que atendiam a primeira delimitação, dos quais foram selecionados 22 periódicos que atendiam também a segunda delimitação.

Os periódicos selecionados possuíam em seu acervo disponível 3.103 artigos publicados. Para determinação da amostra objeto de estudo nesta pesquisa, foram selecionados artigos que contivessem as palavras “perícia”, “laudo pericial” e/ou “perito” no título, resumo e/ou palavras-chave, dentre os quais foram selecionados 20 que atendiam aos requisitos supracitados.

Para o presente trabalho, foram investigadas as seguintes variáveis, adaptadas a partir dos procedimentos metodológicos adotados por Almeida, Callado e Callado (2006):Evolução cronológica das publicações; Número de autores por artigo; Sexo dos autores; Formação acadêmica; Titulação dos autores; Autores com maior número de publicações; Natureza da instituição; Publicação por instituição; Localização geográfica da instituição; Método de coleta de dados; Classificação das referências. Neste trabalho, foi empregada a técnica de análise descritiva, pois o objetivo principal desta análise foi verificar a frequência da ocorrência de fatos.

As tabulações e análises deste artigo foram feitas com o auxílio do *Microsoft Office Excel 2007*. Para as análises e tabulações foram utilizadas técnicas de estatística descritiva, sendo consideradas aproximações de duas casas decimais, quando necessário.

#### **4. ANÁLISE E RESULTADOS DA PESQUISA**

A Tabela 1 apresenta os periódicos selecionados, bem como a quantidade de artigos disponíveis, de artigos em perícia contábil e o percentual de artigos sobre a temática no periódico.

Tabela 1 – Periódicos e artigos selecionados.

Periódicos	Ano da primeira publicação disponível	Artigos	Artigos sobre perícia	Percentual de artigos sobre perícia
Revista Contabilidade & Finanças	2001	299	0	0,00%
Contabilidade Vista & Revista	1989	424	5	1,18%
Revista de Contabilidade e Organizações	2007	130	0	0,00%
Revista Universo Contábil	2005	254	0	0,00%
Contabilidade, Gestão e Governança	1998	225	0	0,00%
Enfoque: Reflexão Contábil	2005	129	1	0,78%
Pensar Contábil	2003	233	4	1,72%
RACEF - Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE	2010	27	0	0,00%
RC&C. Revista de Contabilidade e Controladoria	2009	75	0	0,00%
Registro Contábil	2010	46	1	2,17%
Revista Ambiente Contábil	2009	69	0	0,00%
Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)	2004	141	0	0,00%
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	2007	112	1	0,89%
Revista de Informação Contábil (UFPE)	2007	130	1	0,77%
Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)	2006	122	0	0,00%
RACE : Revista de Administração, Contabilidade e Economia	2007	92	0	0,00%
Revista Catarinense da Ciência Contábil	2001	175	3	1,71%
Revista de Contabilidade da UFBA	2007	91	1	1,10%
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	1996	220	1	0,45%
Revista de Administração e Contabilidade da FAT	2009	47	0	0,00%
Revista Razão Contábil e Finanças	2010	26	1	3,85%
Revista de Estudos Contábeis	2010	36	1	2,78%
<b>TOTAIS</b>		<b>3103</b>	<b>20</b>	<b>0,64%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme apresentado, dos 22 periódicos analisados apenas 11 deles possuíam ao menos uma publicação na temática analisada. Outro ponto a se destacar, além do fato de menos da metade dos periódicos analisados possuir artigos sobre Perícia, é a baixa quantidade de publicações, se comparada com o universo pesquisado, representando a amostra apenas 0,64% do universo. Dentre os periódicos com publicações na área, a Contabilidade Vista & Revista apresentou maior quantidade absoluta de artigos publicados (cinco), enquanto a Revista Razão Contábil e Finanças apresentou melhor percentual (3,85%).

Para melhor evidencição das onze variáveis analisadas nesta pesquisa, optou-se por separar cada uma delas em tópicos específicos, apresentados a seguir.

#### 4.1 Evolução Cronológica Das Publicações

A Tabela 2 apresenta os artigos que foram analisados, em ordem cronológica, bem como os periódicos onde foram publicados.

Tabela 2 – Histórico das publicações.

<b>Periódico</b>	<b>Artigo</b>
<b>Contabilidade Vista &amp; Revista</b>	A Perícia Contábil Reflexões sobre seu Verdadeiro Significado e Importância. (PIRES, 1999)
<b>Contabilidade Vista &amp; Revista</b>	Perícia Contábil Ambiental. (NEGRA e NEGRA, 2001)
<b>Enfoque: Reflexão Contábil</b>	Perícia contábil nas relações de trabalho em processos judiciais. (CARVALHO e MARQUES, 2005)
<b>Pensar Contábil</b>	A metodologia de elaboração de um laudo pericial. (YOSHITAKE, NEGRA, NEGRA, PIRES, RESENDE FILHO e LAGE, 2006)
<b>Pensar Contábil</b>	Honorários do perito judicial. (AGUIAR, CABRAL, SILVA e SILVA, 2006).
<b>Revista Catarinense da Ciência Contábil</b>	Juros do Sistema Financeiro da Habitação: a falácia dos sistemas de amortização no âmbito da perícia contábil. (NEGRA, SOUZA e COUTINHO, 2006)
<b>Contabilidade Vista &amp; Revista</b>	O Tratamento Dado aos Processos de Licitação na Administração Pública: um estudo de caso na prefeitura Y (OLIVEIRA SOBRINHO e CARNEIRO, 2006)
<b>Revista Catarinense da Ciência Contábil</b>	Perícia contábil e a “Justiça entre iguais”. (HOOG, 2007)
<b>Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ</b>	O laudo pericial contábil e sua adequação às normas do conselho federal de contabilidade e à doutrina: um estudo exploratório. (CESTARE, PELEIAS e ORNELAS, 2008)
<b>Contabilidade Vista &amp; Revista</b>	Otimização do Mix Operacional de um Escritório de Perícias: Uma Aplicação de Programação Linear. (PELEIAS, NOGUEIRA, PARISI e ORNELAS, 2008).
<b>Pensar Contábil</b>	Avaliação de empresas em perícias contábeis: um estudo de casos. (MONTANDON, SIQUEIRA e OHAYON, 2008).
<b>Revista Catarinense da Ciência Contábil</b>	Perícia contábil em contratos de financiamentos. (HOOG, 2008)
<b>Contabilidade Vista &amp; Revista</b>	O Impacto da Atividade Lúdica no Desempenho de Alunos que Cursam a Disciplina “Perícia Contábil” em Cursos de Graduação em Contabilidade Oferecidos por IES da Grande Florianópolis - SC. (LIMONGI e MIGUEL, 2010).
<b>Revista de Contabilidade da UFBA</b>	Utilização do Laudo Pericial elaborado pelo Perito Contador: Um estudo descritivo nas Varas Cíveis Estaduais da cidade de Maceió–Alagoas. (ANJOS, FREIRE, SALES, FREITAS e SILVA, 2010)
<b>Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade</b>	Perícia Contábil: Uma ferramenta de combate ao crime organizado. (NEVES JÚNIOR e MOREIRA, 2011)
<b>Revista de Estudos Contábeis</b>	Perfil do perito calculista das Varas do Trabalho de Londrina (SANTOS, AOKI e MARCELINO, 2011)
<b>Pensar Contábil</b>	Instituições e Câmaras de Juízo Arbitral do Distrito Federal: estudo exploratório sobre a presença do profissional contábil na resolução de conflitos. (NEVES JÚNIOR, MEDEIROS, JESUS e FERNANDES, 2012)
<b>Registro Contábil</b>	Qualidade do laudo pericial contábil trabalhista: percepção dos magistrados das varas trabalhistas do Recife. (FERREIRA, MIRANDA, MEIRA e SANTOS, 2012)
<b>Revista Razão Contábil e Finanças</b>	O ensino de perícia contábil em universidades federais: aspectos curriculares. (SOARES, FARIAS, NUNES e LIMONGI, 2012)
<b>Revista de Informação Contábil</b>	Relevância do Laudo Pericial Contábil na tomada de decisão judicial: Percepção de um juiz. (LEITÃO JUNIOR, SLOMSKI, PELEIAS e MENDONÇA, 2012)

Fonte: Dados da pesquisa.

#### 4.2 Número De Autores Por Artigo

A Tabela 3 apresenta o resultado da investigação da quantidade de autores por trabalho. Os artigos desenvolvidos por quatro autores obtiveram o maior percentual (30%), seguidos por artigos com dois autores (25%) e três autores (20%). Os dados estão dispostos na Tabela 3.

Tabela 3 – Número de autores por artigo.

Quantidade de Autores	Número de Artigos	Percentual
1	3	15,00%
2	5	25,00%
3	4	20,00%
4	6	30,00%
5	1	5,00%
6	1	5,00%
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

#### 4.1 Sexo Dos Autores

Ao se analisar a variável sexo dos autores dos trabalhos, foi verificado que a participação masculina corresponde a 70% dos autores e a participação feminina a 30%, sendo predominante, portanto, a participação masculina nos trabalhos analisados. Os dados estão dispostos na Tabela 4.

Tabela 4 – Sexo dos autores.

Sexo	Frequência	Percentual
Masculino	42	70,00%
Feminino	18	30,00%
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

#### 4.2 Formação Acadêmica Dos Autores

Em relação à formação acadêmica relativa à maior titulação dos autores, a formação em Ciências Contábeis representa 56,67% dos autores dos trabalhos, em seguida, foi encontrada a formação em Administração e Direito (5% dos autores, cada). Para 23,33% dos artigos publicados não foi possível identificar a área de formação dos autores, visto que estas informações não estavam disponíveis no corpo do texto dos artigos. Os resultados dessa variável estão dispostos na Tabela 5.

Tabela 5 – Formação acadêmica dos autores.

Formação acadêmica	Frequência	Percentual
<b>Ciências Contábeis</b>	34	56,67%
<b>Administração</b>	3	5,00%
<b>Direito</b>	3	5,00%
<b>Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação</b>	2	3,33%
<b>Engenharia de Produção</b>	1	1,67%
<b>Letras</b>	2	3,33%
<b>Educação</b>	1	1,67%
<b>Não identificada</b>	14	23,33%
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

### 4.3 Titulação Dos Autores

Quanto à titulação dos autores, verificou-se predominância entre os autores das publicações da titulação de mestres e doutores/Ph.D. (26,67% cada). Observou-se ainda que em 18,33% dos artigos publicados não foi possível identificar a titulação dos autores. Os resultados dessa variável estão dispostos na Tabela 6.

Tabela 6 – Titulação dos autores.

Titulação	Frequência	Percentual
<b>Graduando</b>	1	1,67%
<b>Graduado</b>	9	15,00%
<b>Especialista</b>	7	11,67%
<b>Mestre</b>	16	26,67%
<b>Doutor/Ph.D.</b>	16	26,67%
<b>Não identificada</b>	11	18,33%
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

### 4.4 Autores Com Maior Número De Publicações

A Tabela 7 destaca os autores que publicaram um maior número de trabalhos sobre perícia contábil. Os autores que mais publicaram foram: Carlos Alberto Serra Negra e Ivam Ricardo Peleias (3 trabalhos cada), Elizabete Marinho Serra Negra, Idalberto José das Neves Júnior, Marco Antonio Amaral Pires, Martinho Maurício Gomes de Ornelas, Wilson Alberto ZappaHoog e Bernadete Limongi (2 trabalhos cada).

Tabela 7 – Autores com maior número de publicações.

Autores	Número de artigos
<b>Carlos Alberto Serra Negra</b>	3
<b>Ivam Ricardo Peleias</b>	3
<b>Elizabete Marinho Serra Negra</b>	2
<b>Idalberto José das Neves Júnior</b>	2
<b>Marco Antonio Amaral Pires</b>	2
<b>Martinho Maurício Gomes de Ornelas</b>	2
<b>Wilson Alberto Zappa Hoog</b>	2
<b>BernadeteLimongi</b>	2
<b>Demais autores</b>	1

Fonte: Dados da pesquisa.

#### 4.5 Natureza Da Instituição

Quanto às instituições nas quais os autores se encontram vinculados pode-se observar através dos dados dispostos na Tabela 8 que as instituições públicas representam 50% do total, enquanto que privadas representam 35% das publicações encontradas, cada. Um percentual (15%) das instituições não pôde ser identificado, por não estar evidenciada nos trabalhos.

Tabela 8 – Natureza das instituições.

Natureza da instituição	Frequência	Percentual
<b>Pública</b>	30	50,00%
<b>Privada</b>	21	35,00%
<b>Não identificada</b>	9	15,00%
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

#### 4.6 Publicação Por Instituição

A Tabela 9 apresenta as instituições de ensino que tiveram a maior frequência de autores nos artigos publicados, a saber: Universidade Católica de Brasília, Universidade de São Paulo e Universidade Federal de Santa Catarina (10% cada), Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (8,33%) e Universidade Católica de Goiás e Universidade Federal de Pernambuco (6,67% cada).

Tabela 9 – Publicação por instituição.

<b>Instituição</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
<b>UCB/DF</b>	6	10,00%
<b>USP</b>	6	10,00%
<b>UFSC</b>	6	10,00%
<b>FECAP/SP</b>	5	8,33%
<b>UCG/GO</b>	4	6,67%
<b>UFPE</b>	4	6,67%
<b>FVC/BA</b>	3	5,00%
<b>UFRJ</b>	3	5,00%
<b>UEL/PR</b>	3	5,00%
<b>UEM</b>	2	3,33%
<b>UFAL</b>	2	3,33%
<b>UNILESTE/MG</b>	2	3,33%
<b>UFRN</b>	2	3,33%
<b>FUMEC/MG</b>	1	1,67%
<b>UFPB</b>	1	1,67%
<b>UFS</b>	1	1,67%
<b>Não identificada</b>	9	15,00%
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa.

#### 4.7 Localização Geográfica

Ao se investigar o número de publicações por região, os dados da Tabela 10 apresentam que 36,67% dos autores dos artigos publicados são da região Sudeste. Em seguida, encontra-se a região Nordeste com 21,67% e a região Sul com 18,33%. A região Centro-Oeste contribuiu com 16,67% dos artigos publicados. E em 6,67% dos artigos publicados não foi possível identificar a região

Tabela 10 – Localização geográfica.

<b>Região</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Sudeste	22	36,67%
Nordeste	13	21,67%
Sul	11	18,33%
Centro-Oeste	10	16,67%
Norte	-	0,00%
Não identificada	4	6,67%
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

#### 4.8 Métodos de Coleta dos Dados

Semelhante à pesquisa de Almeida, Callado e Callado (2006), optou-se por dividir os métodos de coleta em três grandes grupos: estudo de caso, pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Observa-se que os métodos mais utilizados foram o estudo de caso e a pesquisa de

campo (35% cada), enquanto o método da pesquisa bibliográfica foi realizado em 30% dos trabalhos. A Tabela 11 apresenta os resultados obtidos.

Tabela 11 – Método de coleta dos dados.

Método de coleta dos dados	Número de artigos	Percentual
Estudo de caso	7	35,00%
Pesquisa de campo	7	35,00%
Pesquisa bibliográfica	6	30,00%
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

#### 4.9 Classificação das Referências

Através da análise desta variável, foi possível identificar que os artigos publicados nos anais analisados apresentam 93,54% das referências bibliográficas como sendo nacionais, enquanto que as referências internacionais representam apenas 6,46%. No universo de 356 referências apresentadas, foi possível identificar uma média de aproximadamente 18 referências por artigo.

Verificou-se ainda que, dentre os tipos de bibliografia utilizados como referências nos artigos publicados, os livros nacionais se destacam representando 52,81% das referências, seguidos por dispositivos legais ou normativos, que representa 15,45% das referências apresentadas. A Tabela 12 dispõe os resultados obtidos.

Tabela 12 – Classificação das referências.

Tipo	Origem	Total	Percentual	Total por tipo	Percentual
<b>Livros</b>	Nacional	188	52,81%	197	55,34%
	Internacional	9	2,53%		
<b>Periódicos</b>	Nacional	30	8,43%	40	11,24%
	Internacional	10	2,81%		
<b>Anais e eventos científicos</b>	Nacional	16	4,49%	16	4,49%
	Internacional	0	0,00%		
<b>Teses e Dissertações</b>	Nacional	9	2,53%	9	2,53%
	Internacional	0	0,00%		
<b>Dispositivos legais ou normativos</b>	Nacional	55	15,45%	55	15,45%
	Internacional	0	0,00%		
<b>Outros (sites, jornais, etc.)</b>	Nacional	35	9,83%	39	10,96%
	Internacional	4	1,12%		
<b>Nacionais (TOTAL)</b>	-	<b>333</b>	<b>93,54%</b>	-	-
<b>Internacionais (TOTAL)</b>	-	<b>23</b>	<b>6,46%</b>	-	-
<b>TOTAL GERAL</b>	-	<b>356</b>	<b>100%</b>	<b>356</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

## 5. CONCLUSÃO

O presente artigo analisou as características dos artigos de perícia contábil nos periódicos eletrônicos nacionais de contabilidade. Observou-se, neste estudo, a pouca

quantidade de trabalhos na temática nos periódicos analisados, correspondendo a 0,64% do total de artigos dos periódicos.

Das análises dos artigos, observou-se a predominância de trabalhos com quatro autores (30%), sendo a maior frequência de autores: do sexo masculino (70%); com formação acadêmica em Ciências Contábeis (56,67%); com predominância de titulação de mestres (26,67%) e doutores/Ph.D. (26,67%).

Os autores que mais publicaram nos periódicos foram: Carlos Alberto Serra Negra e Ivam Ricardo Peleias (3 trabalhos cada), Elizabete Marinho Serra Negra, Idalberto José das Neves Júnior, Marco Antonio Amaral Pires, Martinho Maurício Gomes de Ornelas, Wilson Alberto ZappaHoog e Bernadete Limongi (2 trabalhos cada).

Quanto à natureza das instituições dos autores, a maioria (50%) é de instituição pública, sendo as instituições que aparecem com maior frequência a Universidade Católica de Brasília (UCB) (10%), a Universidade de São Paulo (USP) (10%) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) (10%). De acordo com a localização geográfica das instituições, a maior frequência ocorre no Sudeste (36,67%), seguida do Nordeste (21,67%).

Os métodos de coleta mais utilizados nos trabalhos foram o estudo de caso (35%) e a pesquisa de campo (35%). Em relação à classificação da bibliografia, as referências nacionais representam quase totalidade das utilizadas nos artigos analisados (93,54%), sendo os livros nacionais os veículos mais utilizados, representando 52,81% do total das referências.

Este estudo limitou-se a analisar apenas os periódicos nacionais de ciências contábeis eletrônicos que possuíam acesso gratuito. Desta forma, como sugestões de novas pesquisas, recomenda-se a análise do perfil dos artigos de perícia contábil nos periódicos impressos bem como dos principais congressos de contabilidade.

## REFERÊNCIAS

- ALBERTO, V. L. P. **Perícia contábil**. São Paulo. Atlas: 2000.
- ALMEIDA, M. A.; CALLADO, A. L. C.; CALLADO, A. A. C.. Caracterizando o perfil dos artigos publicados sobre indicadores de desempenho no SIMPOI: uma análise do período de 2000 a 2005. In: **IX SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO, LOGÍSTICA E OPERAÇÕES INTERNACIONAIS**, 2006, São Paulo-SP.
- ANJOS, L. C. M; LIMA, M. M. S; MARTINS, J. D. M. O papel do perito contador na solução de litígios judiciais: um estudo de caso nas varas cíveis de Maceió/AL. In: **V Simpósio de Gestão e Negócios, Seropédica**. Rio de Janeiro, UFRRJ, 2007.
- \_\_\_\_\_. FREIRE, R. S.; SALES, J. D. A.; FREITAS, A. R. F.; SILVA, D. J. C. A Utilização do Laudo Pericial elaborado pelo Perito Contador: Um estudo descritivo nas Varas Cíveis Estaduais da cidade de Maceió–Alagoas. In: **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 4, n. 1, p. 23-35, janeiro-abril 2010.
- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Revista Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.
- BALDING, D. J.; DONNELLY, P. Inference in Forensic Identification. **Journal of Royal Statistical Society**, 158 Part1, pp. 21-53, 1995.
- BARBOSA, E. T.; ECHTERNACHT, T. H. S.; FERREIRA, D. L.; LUCENA, W. G. L. Uma análise bibliométrica da Revista Brasileira de Contabilidade no Período de 2003 a *GeCont*, v. 1, n. 2, Floriano-PI, Jan-Jun. 2014.

2006. In: **8º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo.** Anais do 8º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. USP, 2008.

BEUREN, I. M.; SCHLINDWEIN, A. C.; PASQUAL, D. L. Abordagem de controladoria em trabalhos publicados no EnANPAD e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade de 2001 a 2006. In: **Revista de Contabilidade e Finanças.** São Paulo, v. 18, n. 45, p. 22-37, set/dez. 2007.

BOOTH, A. D. A. A “law” of occurrences for words of low frequency. **Information and Control**, [s.l.], v. 10, n.4, p.386-393, April 1967.

BORBA, J. A.; MURCIA, F. D. R. Oportunidade para pesquisa e publicação em Contabilidade: Um estudo preliminar sobre as revistas acadêmicas de Língua Inglesa do portal de periódicos da CAPES. **Brazilian Business Review**, Vitória, v. 3, n. 1, p. 88-103, jan./jun., 2006.

BROOKES, B. C. Bradford’s law and the bibliography of science. **Nature**, [s.l.], v.224, p.953-956, Dec. 1969.

CERVO, A. L; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica.** 5 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução nº 1.243 de 10 de Dezembro de 2009.** Aprova a NBC TP 01 – Perícia Contábil. Disponível em <<http://www.cfc.org.br/>>. Acesso em: 25 fev. 2013.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.244 de 10 de Dezembro de 2009.** Aprova a NBC PP 01 – Perito Contábil. Disponível em <<http://www.cfc.org.br/>>. Acesso em: 25 fev. 2013.

CRUZ, A. P. C.; ESPEJO, M. M. S. B.; GASSNER, F. P.; WALTER, S. A. Uma Análise do Desenvolvimento do Campo de Pesquisa em Contabilidade Gerencial sob a Perspectiva Colaborativa Mapeada em Redes Sociais. In: **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 21, n. 2, p. 95-120, abr./jun. 2010.

FAGUNDES, J. A.; POSSAMAI, A. K.; CIUPAK, C.; LAVARDA, C. E. F. Perícia contábil trabalhista: um estudo multi-caso em processos lotados no Tribunal de Justiça do Trabalho da Comarca de Sorriso (MT). In: **ConTexto**, Porto Alegre, v. 8, n. 14, 2º semestre 2008.

FERREIRA, T. B.; MIRANDA, L. C.; MEIRA, J. M.; SANTOS, A. A. Qualidade do laudo pericial contábil trabalhista: percepção dos magistrados das varas trabalhistas do Recife. In: **ReCont: Registro Contábil** – Vol. 3, Nº 3, 2012.

FREITAS, D. P. S.; QUARESMA, J. C. C.; SCHMITT, S. R. Z.; GONÇALVES, T. L.; QUINTANA, A. C. Contabilidade Ambiental: Um estudo bibliométrico em revistas científicas brasileiras. In: **Revista Ambiente Contábil** – Natal-RN. v. 4. n. 1, p. 72 – 88, jan./jun. 2012.

GALLON, A.V.; SOUZA, F.C.; ROVER, S.; VAN BELLEN, H.M. Produção científica e perspectivas teóricas da área ambiental: um levantamento a partir de artigos publicados em congressos e periódicos nacionais na área de contabilidade e administração. In: **7º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.** São Paulo. Anais do 7º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. USP, 2007.

GOFFMAN, W. Mathematical approach to the spread of scientific ideas: the history of mast cell research. **Nature**, [s.l.], v. 212, p.449-452, Oct. 1966.

GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: **CINFORM**, n.6, 2005.

IMONIANA, J. O.; ANTUNES, M. T. P.; FORMIGONI, H. JISTEM - **Journal of Information Systems and Technology Management**, Vol. 10, No.1, pp.119-144, Jan/Apr 2013.

LEITÃO JÚNIOR, L. R.; SLOMSKI, V. G.; PELEIAS, I. R.; MENDONÇA. J. F. Relevância do Laudo Pericial Contábil na tomada de decisão judicial: Percepção de um juiz. In: **RIC - Revista de Informação Contábil** - Vol. 6, n. 2, p. 21-39, Abr-Jun/2012.

LIMA, J. S.; ARAUJO, F. J. de. O mercado de trabalho da perícia contábil. In: 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade. **Anais do 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade**, Gramado/RS, 2008.

MACEDO, M. A. S.; CASA NOVA, S. P. C.; ALMEIDA, K. de. Mapeamento e análise bibliométrica da utilização da Análise Envoltória de Dados (DEA) em estudos em contabilidade e administração. In: **Contabilidade, Gestão e Governança** – Brasília, v. 12, n. 3, p. 87 – 101, set/dez 2009.

MACHADO, M. R.; NASCIMENTO, A. R.; MURCIA, F. D. Produção científica e perspectivas teóricas da área ambiental: um levantamento a partir de artigos publicados em congressos e periódicos nacionais na área de contabilidade e administração. In: 9º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. **Anais do 9º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade** São Paulo: USP, 2009.

MACIEL, D. H. M.; LOPES, C. C. V. M. Laudo pericial contábil e sua elaboração de acordo com a NBC TP 01: Um estudo na 2ª e 3ª Varas da Justiça Trabalhista de Jaboatão dos Guararapes em Pernambuco. In: **19º Congresso Brasileiro de Contabilidade. Anais do 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade**, Belém/PA, 2012.

MAGALHÃES; A. de D. F.; SOUZA, C.; FAVERO, H. L.; LONARDONI, M. **Perícia Contábil**: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, G. A.; SILVA, R. B. C. Plataforma teórica – trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: um estudo bibliométrico. In: **5º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. Anais do 5º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade** São Paulo: USP, 2005.

MASON, R. O. Discussion of “The role of Accounting in Organizations and Society”. **Accounting, Organizations and Society**, 5(1), pp. 29-30, 1980.

MOURA, G. D.; DALLABONA, L. F.; LAVARDA, C. E. F. Perfil dos estudos sobre o tema Orçamento publicados em congressos brasileiros, de 2005 a 2009. In: **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 97-125, jan./mar. 2012.

NASCIMENTO, A. R.; SANTOS, A.; SALOTTI, B.; MÚRCIA, F. D. Disclosure Social e Ambiental: Análise das Pesquisas Científicas Veiculadas em Periódicos de Língua Inglesa. In: **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 20, n. 1, p. 15-40, jan./mar. 2009.

OLIVEIRA, R. R.; CARVALHO, V. S. A Produção Científica sobre Auditoria: um Estudo Bibliométrico a partir do Caderno de Indicadores da CAPES no Período de 2004 a 2006. In: **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 42, p. 12 - 21, out./dez. 2008.

ORNELAS, M. M. G. de. **Perícia contábil**. São Paulo. Atlas: 2003.

ROSA, A. F.; MENDES, A. C. A.; TEIXEIRA, G. M. A.; MARTINS, S. Earnings Management no Brasil: uma Análise sob a Perspectiva Sociométrica e Bibliométrica. In: **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 21, n. 4, p. 189-218, out./dez. 2010.

SÁ, A. L de. **Perícia Contábil**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SAES. S. G. **Estudo bibliométrico das publicações em economia da saúde, no Brasil 1989-1998**. Dissertação (Mestrado de Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Administração, Serviços de Saúde, Faculdade de Saúde Pública Universidade de São Paulo, 2000.

SILVA, A. J. da; TOLEDO FILHO, J. R. de; PINTO, J. Análise Bibliométrica dos Artigos sobre Controladoria Publicados em Periódicos dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis Recomendados pela Capes. In: **ABCustos Associação Brasileira de Custos** - Vol. 4 n° 1 36-52 – jan/abr 2009.

SOUZA, F. C.; BORBA, J. A. Governança Corporativa e Remuneração de Executivos: uma revisão de artigos publicados no exterior. In: **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 18, n. 2, p. 35-48, abr./jun. 2007.

SOUZA, P. C. F. Perícia Contábil Judicial: Uma Análise Crítica. In: **VI Convenção dos Contabilistas de Pernambuco**. Anais da VI Convenção dos Contabilistas de Pernambuco. Caruaru/PE, 2003.

\_\_\_\_\_. A Perícia Contábil é profissão?. In: **17º Congresso Brasileiro de Contabilidade**. Anais do 17º Congresso Brasileiro de Contabilidade, Santos/SP, 2004.

WORNELL, I. Informetria: explorando bases de dados como instrumentos de análise. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 27, n. 2, p. 210-216, maio/ago. 1998.

ZYSMAN, A.. **Litigation: Forensic Accounting Demystified**. 2009. Disponível em <<http://www.forensicaccounting.com/home.html>>. Acesso em 01 ago. 2013.